GE-12 | Rev. 00 | novembro de 2026

Meios-fios, guias e sarjetas

Execução de meios-fios pré-moldados, moldados no local ou extrusados e das sarjetas que conduzem a água da via até as bocas de lobo.

Execução passo a passo

1. Locação e base

01 Esticar linha no alinhamento e na cota do topo do meio-fio.

02 Escavar a faixa de assentamento nas dimensões de projeto.

03 Regularizar e compactar a base de apoio.

2. Meio-fio pré-moldado

01 Assentar as peças sobre a base, acompanhando a linha em alinhamento e nível.

02 Travar com concreto nos encontros e no lado do passeio.

03 Usar peças menores ou cortadas nas curvas, para manter o raio.

04 Rejuntar com argamassa depois da conclusão do pavimento.

3. Meio-fio moldado no local

01 Montar as formas nas dimensões de projeto, bem travadas.

02 Umedecer a base e lançar o concreto.

03 Prever juntas a cada 3 m em trechos retos e a cada 1 m em curvas.

04 Dar acabamento com desempenadeira e curar.

05 Desformar depois da cura e executar os trechos intermediários.

4. Meio-fio extrusado

01 Posicionar a máquina no alinhamento e moldar o perfil de forma contínua.

02 Executar juntas de dilatação a cada 5 m.

03 Corrigir falhas de superfície enquanto o concreto está fresco.

5. Sarjetas

01 Preparar a superfície na declividade, largura e espessura do projeto.

02 Usar gabaritos ou piquetes como referência de concretagem.

03 Lançar, espalhar e desempenar o concreto.

04 Executar junta de dilatação a cada 5 m ou conforme o projeto.

05 Curar e proteger do tráfego de máquinas.

Pontos críticos

- Meio-fio sem travamento desloca na compactação do pavimento e do passeio.
- Dente entre peças acumula água e sujeira e compromete o acabamento.
- Sarjeta sem declividade contínua empoça antes da boca de lobo.
- Conferir a cota junto às bocas de lobo: a sarjeta precisa chegar acima da grelha.
- Rebaixos de acesso e de travessia seguem o projeto, não a conveniência da frente.

Conferência e critérios de aceitação

O QUE CONFERIR	CRITÉRIO	COMO VERIFICAR
Alinhamento do meio-fio	Até 2 mm por metro, máximo de 10 mm	Linha e régua
Nivelamento de meio-fio e sarjeta	± 10 mm, sem dentes entre peças	Nível e régua
Espessura do meio-fio	± 10% em relação ao projeto	Trena
Dimensões da sarjeta	Até 1 cm acima do projeto, nunca abaixo	Trena
Juntas	No espaçamento previsto	Trena
Escoamento	Água segue até a boca de lobo, sem empoçar	Teste com água

Valores sem norma indicada são referências de boa prática do autor. Na execução, prevalecem o projeto aprovado e a edição vigente de cada norma.

Segurança do trabalho

RISCO	CONTROLE
Esforço no manuseio das peças	Pinça ou carrinho próprio, movimentação em dupla
Atropelamento	Sinalização da via e separação do tráfego de obra
Contato com redes enterradas na escavação	Consulta ao cadastro e escavação cuidadosa
Cimento na pele e nos olhos	Luvas, botas e óculos

Ficha do guia

CÓDIGO	GE-12
REVISÃO	00, novembro de 2026
AUTOR	Humberto Fabri

Antes de começar

- [ ] Interferências com redes públicas e particulares verificadas
- [ ] Base do pavimento concluída, compactada e ensaiada no trecho
- [ ] Locação e cotas marcadas pela topografia
- [ ] Peças pré-moldadas inspecionadas, ou formas e concreto programados
- [ ] Posição de rebaixos para veículos e travessias definida em projeto

Referências

- DNIT 020-ES – Meios-fios e guias
- DNIT 018-ES – Sarjetas e valetas
- Projeto geométrico e de drenagem da via

O que registrar

- Trecho executado, por estaca ou por quadra
- Tipo de meio-fio e lote das peças ou do concreto
- Cotas conferidas pela topografia
- Resultado do teste de escoamento